



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

DEPARTAMENTO CURRICULAR DE
MATEMÁTICA E CIÊNCIAS FÍSICAS E
NATURAIS

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

8.º ano | 3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

Física e Química

DEPARTAMENTO CURRICULAR DE MATEMÁTICA E CIÊNCIAS FÍSICAS E NATURAIS

Setembro | 2023



O Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário, os princípios orientadores da sua conceção, operacionalização e avaliação das aprendizagens, de modo a garantir que todos os alunos adquiram os conhecimentos e desenvolvam as capacidades e atitudes que contribuem para alcançar as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE FRONTEIRA

Escola Básica Frei Manuel Cardoso
Escola Básica de Cabeço de Vide

Física e Química

INTRODUÇÃO

A disciplina de Físico-Química, no Ensino Básico, visa contribuir para o desenvolvimento da literacia científica dos alunos, despertando a curiosidade acerca do mundo que nos rodeia e o interesse pela Ciência. Visa também desenvolver uma compreensão geral e alargada das principais ideias e estruturas explicativas da Física e da Química, bem como da metodologia da Ciência. Por outro lado, a disciplina de Físico-Química contribui para uma tomada de consciência quanto ao significado científico, tecnológico e social da intervenção humana no nosso ambiente e na cultura em geral.

Assim sendo, as Aprendizagens Essenciais (AE) definidas para a disciplina de Físico-Química expressam os conhecimentos, as capacidades e as atitudes inerentes à relevância desta área de conhecimento e que contribuem para o desenvolvimento das competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PA). As AE foram elaboradas numa dupla perspetiva:

- Os alunos que terminam a disciplina no final do 3.º ciclo ficam dotados de competências ao nível da literacia científica que lhes permitam a mobilização da compreensão de processos e fenómenos científicos para a tomada de decisão, conscientes das implicações da Ciência no mundo atual, de forma a exercerem uma cidadania participada.
- Os alunos que optarem pelo prosseguimento de estudos numa escolaridade obrigatória de 12 anos na área das ciências ficam dotados de literacia científica que lhes permita o aprofundamento de saberes nesta área.

As AE pressupõem a centralidade do trabalho prático, incluindo o laboratorial e o experimental, por forma a desenvolver o raciocínio e a capacidade de resolver problemas (observação, formulação de hipóteses e interpretação), estimular a autonomia e o desenvolvimento pessoal e, dadas as potencialidades do trabalho prático para ser desenvolvido em equipa, contribuir para a capacidade de o aluno desenvolver relações interpessoais. Por outro lado, os alunos devem ser incentivados a trabalhar em grupo, designadamente na realização das atividades laboratoriais, comunicando as suas aprendizagens oralmente e por escrito, e usando vocabulário científico próprio da disciplina.

A sustentabilidade da vida na Terra depende da capacidade do Homem na utilização criativa dos recursos disponíveis, transformando-os e moldando-os de forma

sustentável e minimizando os impactos ambientais. Neste contexto, o domínio dos fatores que condicionam as transformações físicas e químicas é essencial em todas as fases do ciclo de vida dos produtos e materiais que utilizamos. Não menos importante para a vida do Homem na Terra é a sua capacidade de comunicar. Neste contexto, a compreensão dos fenómenos ondulatórios é fundamental, quer seja para a sua utilização como recurso energético, quer para a codificação e transmissão de informação. Assim, as AE para o 8.º ano de escolaridade desenvolvem-se em três grandes domínios correspondentes às finalidades enunciadas: as Reações Químicas, o Som e a Luz. Os subdomínios incluídos no domínio Reações Químicas são Explicação e representação de reações químicas, Tipos de reações químicas e Velocidade das reações químicas; no domínio Som são Produção e propagação do som e ondas, Atributos do som e sua deteção pelo ser humano e fenómenos acústicos e no domínio Luz são Ondas de luz e sua propagação e Fenómenos óticos. Pretende-se que os alunos desenvolvam trabalho prático em interação com os pares, realizem experiências e explorem simulações, questionem, apresentem justificações e explicações, resolvam não só exercícios, como também problemas, nos quais a Física e a Química sejam adequadamente contextualizadas por forma a serem assuntos relevantes para os alunos, e descubram as suas próprias motivações para as aprendizagens.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

OPERACIONALIZAÇÃO DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	Total	
DOMÍNIOS/TEMAS	Reações Químicas	100%	
	Som		
	Luz		
INDICADOR 1	PROCEDIMENTOS, TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO	Subtotal	Total
CONHECIMENTOS	• Fichas formativas/ Questões aulas	6%	75%
	• Trabalhos individuais	5%	
	• Relatórios	5%	
	• Trabalho na aula	5%	
INDICADOR 2	ESTRATÉGIAS E ATIVIDADES DE MOTIVAÇÃO IMPLEMENTADAS E O ENVOLVIMENTO DO ALUNO NA SUA APRENDIZAGEM	Subtotal	Total
CAPACIDADES	• Participação oral	5%	15%
	• Trabalhos de casa	10%	
	• Existência de material indispensável para as aulas.		
INDICADOR 3	ELEMENTOS E CARACTERÍSTICAS ÉTICAS, EXPRESSOS ATRAVÉS DA FORMA COMO O ALUNO ATUA E JUSTIFICA O SEU MODO DE ESTAR E AGIR	Subtotal	Total
ATITUDES	• Respeito pelas regras de sala de aula. • Postura na sala de aula. • Comportamento. • Responsabilidade. • Empenho. • Utilização adequada de novas tecnologias. • Atenção prestada durante as aulas. • Autonomia.	8%	10%
	• Assiduidade e pontualidade	2%	

OBSERVAÇÕES

Nota – Quando não se prevê a observação de algum dos elementos de avaliação, o peso atribuído a este será distribuído pelos outros elementos.

Fronteira, 15 de setembro de 2023

A Docente
Sandra Freitas